



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N° 088, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação Física.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo n° 23255.041557.2017-61 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação Física que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



PROJETO DO CURSO DE

MESTRADO PROFISSIONAL EM

EDUCAÇÃO FÍSICA

Fortaleza
2017

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 Nível, situação da proposta.....	4
1.3 Estrutura administrativa da Instituição.....	5
1.3.1 Infraestrutura Administrativa de Ensino e de Pesquisa.....	6
2 HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO IFCE	13
2.1 Campus Juazeiro do Norte.....	14
2.2 Campus Canindé.....	15
2.3 Campus Limoeiro do Norte.....	16
2.4 A abertura do curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Fortaleza.....	17
3 CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	19
3.1 Contexto da formação de professores de Educação Física no Ceará.....	21
3.2 Contexto institucional e a importância da proposta no PDI do IFCE.....	23
3.3. Caracterização da demanda a ser atendida.....	26
4 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	27
4.1. Objetivos do curso.....	27
4.2 Perfil do profissional a ser formado.....	28
5 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	29
5.1 Descrição.....	29
5.2 Linhas de pesquisa/atuação.....	29
6 ORGANIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO	30
6.1 Formas de distribuição das disciplinas por semestre.....	32
6.2 Descrição sintética da oferta do curso.....	32
6.2.1 Exame de qualificação.....	33
6.2.2 Defesa de Dissertação.....	34
7 MATRIZ CURRICULAR	36
7.1 Proposta de sistematização das disciplinas.....	36
7.2 Disciplinas obrigatórias e eletivas.....	37
7.3 Ementário e bibliografia das disciplinas.....	37
8 CORPO DOCENTE	50
8.1 Grupos de pesquisa do PPGEF.....	56

PROJETO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Proposta de Curso Novo

Código da Proposta:

Nome do programa: Programa de Pós-graduação em Educação Física-PPGEF

Área Básica: Educação Física

Nível (s): Mestrado Profissional em Educação Física

IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Sigla: IFCE

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. 13 de maio, 2081

Bairro: Benfica

Cidade: FORTALEZA - CE

CEP: 60040531

Telefone: 3307-3792

Fax: 3307-3711

E-mail Institucional: reitoria@ifce.edu.br e prpi@ifce.edu.br

URL: <http://www.ifce.edu.br/>

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta corresponde a um curso novo?

Sim

Está vinculado a um programa recomendado pela CAPES?

Não, é uma proposta de programa novo

Nome do Programa: Programa de Pós-graduação em Educação Física-PPGEF

Área Básica: Educação Física

Área Avaliação: Educação Física

Tem graduação na área ou área afim? Sim, no IFCE são os três cursos de Educação Física do IFCE nos campi: Juazeiro do Norte, Canindé e Limoeiro do Norte.

Ano início da graduação: (2005; 2010; 2011, respectivamente)

Habilitação: Licenciatura

Nível Situação Histórico

Mestrado em Projeto - Nova proposta (Apresentado pela 1º vez)

REITOR

Tipo Documento: CPF

Número: 163.775.913-49

Nome: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Telefone: (85) 3401-2322

E-mail Institucional: virgilio@ifce.edu.br

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

Tipo Documento: CPF

Número:

Nome: José Wally Mendonça Menezes

Telefone: (85) 34012328

E-mail Institucional: wally@ifce.edu.br

COORDENADOR DO CURSO

Tipo Documento: CPF

Número: 390.355.733-15

Nome: Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Telefone: (85) 991171058

E-mail Institucional: patriciafeitosa@ifce.edu.br

E-mail pessoal: patriciafeitosa.profa@gmail.com

1.2 Nível, situação da proposta

No escopo deste Programa, configura-se um campo de investigação na área da Educação Física escolar, como proposta de um Mestrado Profissional, que tem como foco a formação continuada consistente dos licenciados da área da Educação Física, especialmente, aqueles lotados em escolas públicas e particulares do estado do Ceará e noutras cidades de estados circunvizinhos. Tal intervenção inserir-se-á no contexto das várias etapas do ensino escolar, com vistas no incremento da pesquisa nesta área do conhecimento.

1.3 Estrutura administrativa da Instituição

A antiga sede do Centro Federal de Tecnologia do Ceará - CEFET/CE, após a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, em 29 de dezembro de 2008 (Lei N^o 11.892), transformou-se no IFCE campus Fortaleza. É o maior (em número de alunos, servidores, cursos e infraestrutura) e o mais antigo campus, dentre as 32 unidades do IFCE.

O IFCE campus Fortaleza localiza-se na Avenida Treze de Maio, N^o 2081, no bairro Benfica, na cidade de Fortaleza. Este foi inaugurado em 1952, ainda sob a denominação de Escola Industrial de Fortaleza. Possui área de aproximadamente 40.000 m², que conta com uma extensão física no bairro da Aldeota. Dispõe de instalações físicas modernas e abriga ações de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, ensina a 7.600 alunos matriculados em 14 cursos técnicos, 08 superiores tecnológicos, 05 bacharelados, 04 licenciaturas e 08 mestrados.

O IFCE campus Fortaleza contém 54 salas de aulas convencionais, mais de 80 laboratórios nas áreas de Licenciaturas, Artes, Desporto e Lazer, Turismo, Construção Civil, Indústria, Química, e Telemática, além de sala de videoconferência, audiovisual, unidade gráfica, biblioteca, incubadora de empresas, espaço de artes, complexo poliesportivo e 02 auditórios.

Na área do esporte, a unidade constitui uma moderna e aperfeiçoada estrutura de 5.000 m² de área construída, compreendendo campo de futebol society, quadra poliesportiva coberta, parque aquático com uma piscina descoberta (25 x 15,20m) e outra coberta aquecida (12,40 x 9,80m), salas de musculação, de fisioterapia e de avaliação física, 05 salas de aula climatizadas (02 convencionais e 03 para ginástica, dança e luta), pista de cooper (260 m), galeria de banheiros e vestiários, além de área de convivência, terraço e setor administrativo.

O IFCE campus Fortaleza será a sede do PPGEF devido à boa infraestrutura física, por ter localização privilegiada geograficamente, quase no centro da capital cearense (facilitando o acesso via transporte público) e por ter maior número de docentes do quadro permanente lotados nos campi do IFCE da Região Metropolitana de Fortaleza.

1.3.1 Infraestrutura Administrativa de Ensino e Pesquisa

O campus do IFCE em Fortaleza no âmbito do ensino, atualmente oferta cursos de nível técnico: Guia de Turismo, Instrumento Musical, Edificações, Segurança no Trabalho, Informática, Telecomunicações, Eletrotécnica, Mecânica Industrial, Manutenção Automotiva, Química e Refrigeração e Climatização; licenciaturas em: Física, Matemática, Artes Visuais e Teatro; superiores tecnológicos: Gestão Desportiva e de Lazer, Telemática, Mecatrônica Industrial, Processos Químicos, Gestão Ambiental, Saneamento Ambiental, Estradas e Hotelaria; bacharelados: Engenharia da Computação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Civil e Turismo; mestrados: Educação Profissional e Tecnológica, Artes, Ciência da Computação, Energias Renováveis, Engenharia de Telecomunicações, Ensino de Ciências e Matemática; Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação e Tecnologia e Gestão Ambiental.

Ressalta-se que esse campus foi respaldado, via audiência pública realizada em 13 de dezembro de 2016, a inaugurar o seu curso de Licenciatura em Educação Física, previsto para o segundo semestre do ano de 2018.

Tal projeção legitima-se para além da necessidade de atender a uma demanda de alunos que desejam cursar licenciatura em Educação Física de qualidade e não possuem condições financeiras; com efeito, pretende interacionar ações acadêmicas com as Licenciaturas em Educação Física, ofertadas nos campi Canindé, Juazeiro do Norte e Limoeiro do Norte, com a pós-graduação Especialização em Educação Física Escolar (campus Canindé), e com o vindouro Programa de Pós-graduação em Educação Física – PPGEF, inicialmente com o curso de Mestrado Profissional em Educação Física do IFCE.

Infraestrutura exclusiva para o programa

O Programa de Pós-graduação em Educação Física – PPGEF, como já escrito, terá sua sede no IFCE campus Fortaleza, onde se encontra em implantação o Curso de Licenciatura em Educação Física, o 4º da Rede no Estado do Ceará. Atualmente, o campus possui uma Coordenação da Área da Educação Física, a Coordenadoria da área de Educação Física – CAEF que tem espaço exclusivo, um bloco com instalações pedagógicas para a área e

para os cursos de graduação e mestrado em Educação Física contendo: sala de professores equipada com 03 computadores com acesso à internet, 03 impressoras, mesa com 12 lugares para reunião de colegiado, frigobar, micro-ondas, máquina de fazer gelo, 02 banheiros exclusivos para professores, um masculino e outro feminino, sala das atividades de extensão e projetos sociais, também exclusivo da Educação Física.

Para as aulas do PPGEF o IFCE campus Fortaleza, atualmente oferta 04 salas de aula convencionais, 02 salas multiuso (atividades rítmicas e lutas), 02 salas para laboratórios, 02 piscinas, 02 ginásios, 01 sala de ginástica (musculação), 01 sala para coordenações dos cursos, 01 sala para docentes e 01 sala para atendimento de estudantes, além de depósitos, banheiros, vestiários, elevador para pessoas com dificuldade de locomoção.

No IFCE campus Fortaleza a Educação Física, conforme já descrito, há infraestrutura diferenciada pelo amplo e moderno espaço destinado às aulas de Educação Física, às práticas esportivas, com equipes de treinamento de alunos/atletas, e culturais como “Dança é Lazer”, e aos Programas de Extensão como o “Qualidade de Vida” e “Lutas”.

Tais atividades integram a Coordenadoria da área de Educação Física - CAEF e, com relação aos recursos humanos, há servidores exclusivos, 02 técnicos administrativos, 01 fisioterapeuta, 03 monitores para a disciplina de educação física, além de 02 vigilantes por turno. Além dessa estrutura própria, os docentes de Educação Física também dispõem do uso da sala de docentes do Departamento do Ensino Médio e Licenciaturas – DEMEL do referido campus.

Destaca-se que está em fase de finalização (instalação de ar-condicionados e elevadores), a obra de construção do prédio particularizado destinado exclusivamente aos mestrados de doutorados do IFCE campus Fortaleza. A previsão de entrega, segundo o a Direção Geral, é para dezembro de 2017. Essa nova infraestrutura potencializará melhoria da qualidade da condição de trabalho da comunidade acadêmica das pós-graduações do IFCE. Nesta perspectiva, cada programa terá um ambiente exclusivo de atendimento aos discentes com gabinetes dos docentes, sala de reuniões, secretarias, laboratórios, banheiros e salas de aula.

Sala para docentes?

Sim – Quantas: 02, sendo 01 sala grande para atender a todos os docentes e 01 sala para atendimento reservado

Sala para alunos equipadas com computadores?

Sim – 03, na biblioteca, na sala de vídeo conferência e no laboratório de informática.

Sala para aulas teóricas?

Sim; 04.

O curso terá a disposição de 04 salas exclusivas para a área da Educação Física, com capacidade para 30 estudantes.

Sala para Simpósios, colóquios? Sim, 02.

O IFCE campus Fortaleza possui 02 auditórios para eventos acadêmicos e culturais, ambos climatizados. Um, com capacidade para 300 pessoas, o Auditório Castelo Branco. O outro, o Auditório Iran Raupp, com capacidade para 120 pessoas. Ambos disponibilizam equipamentos de audiovisual, somando: 03 telões, 02 data shows, 02 mesas de som, 04 microfones, 02 palcos, 02 mesas de autoridades para solenidades, 02 púlpitos, iluminação especial de palco e 02 computadores. A reserva para utilização desses ambientes se concretiza pelo site próprio do IFCE via SUAP, restrito aos servidores, no acesso: <https://suap.ifce.edu.br/accounts/login/?next=/>, que operacionam sem dificuldade.

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis para o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física

O lócus de pesquisa no PPGEF será, principalmente, o campo de trabalho dos professores – a escola de Educação Básica. Para além de suas escolas, os discentes do PPGEF terão acesso aos diversos campi do IFCE como importante campo de investigação na Educação Física escolar. O IFCE caracteriza-se também por uma instituição de Educação Básica, que oferta a Educação Física no Ensino Médio integrado, bem como desenvolve atividades esportivas nos espaços desportivos de sua infraestrutura, que certamente contemplará adequado ambiente de pesquisa.

Para aportar os fundamentos epistemológicos das pesquisas, os discentes terão acesso às bibliotecas dos 30 campi e atendimento pelos docentes com orientações individuais.

Nesta trajetória, o caminhar investigativo será direcionado para a escrita, a observação e a intervenção do pesquisador por contatos interpessoais e profissionais, por atividade docente na sua prática pedagógica ou pela gestão.

Por se restringirem a educação formal, as pesquisas do PPGEF terão predominância da utilização de instrumentos não invasivos, materiais de avaliação física, os quais o IFCE disponibiliza como: balanças de pesagem humana, fitas antropométricas, banco de Wells, estadiômetros, adipômetros, esteiras profissionais, equipamentos de musculação, equipamentos esportivos como bolas de todas as modalidades de esportes coletivos, material de ginástica, colchonetes, cones, dentre dezenas de outros aparelhamentos correlatos.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Sim - Quantas: 30, pertencente aos campi do IFCE.

Descrição da Biblioteca

Com vistas na promoção do acesso, da disseminação e do uso da informação como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, de acordo com as políticas, planos e programas institucionais, foi criado o Sistema de Bibliotecas do IFCE - SIBI, por meio da Portaria 410/GR, de 30 de junho de 2015. O SIBI está diretamente vinculado à Pró-reitoria de Ensino/Departamento de Bibliotecas e é depositário de todo material informacional disponibilizado à comunidade técnico-acadêmica do IFCE.

As Bibliotecas integrantes do SIBI regem-se pelo Regimento Geral do IFCE, pelo Regimento Interno dos campi, pelo Regimento Interno do SIBI e pelas demais normas da instituição, em observância à unidade patrimonial, administrativa, organizacional e em prol à plena utilização de recursos humanos e materiais.

As bibliotecas do SIBI estão subordinadas, administrativamente, aos campi a que pertencem e, tecnicamente, ao Sistema de Bibliotecas, por meio da Pró-reitoria de Ensino/Departamento de Bibliotecas. O Regulamento de

Funcionamento das Bibliotecas do IFCE, aprovado por via da Resolução 037/CONSUP – Conselho Superior, de 29 de junho de 2015, estabelece as normas que regem e orientam as rotinas e os serviços prestados pelas bibliotecas que compõem o SIBI, como também define a estrutura organizacional das Bibliotecas e suas competências. Cabe às bibliotecas do Sistema adaptar as diretrizes emanadas do Regulamento às suas peculiaridades e especificidades. Atualmente, o SIBI é composto por 30 bibliotecas distribuídas nos 32 campi do IFCE.

No IFCE campus Fortaleza, sua biblioteca denomina-se Engenheiro Waldyr Diogo de Siqueira. Foi fundada em 08 de dezembro de 1968, é assim denominada em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Professor Waldyr Diogo, diretor desta instituição no período de 1939 a 1951. Localizada próximo ao pátio central no campus Fortaleza, a biblioteca ocupa uma área de 470m² e possui 109 assentos para estudo individual ou em grupo.

Para realizar consultas, empréstimos, reservas, levantamentos bibliográficos, dentre outros serviços, a biblioteca do campus Fortaleza constitui o Sistema de Bibliotecas - SIBI do IFCE e estende seus serviços pelo atendimento on-line pelo acesso à página na web: <http://biblioteca.ifce.edu.br/>.

O SIBI ainda contempla todo o acervo bibliográfico por meio da Biblioteca virtual: <http://bv.u.ifce.edu.br/login.php> . A partir do acesso, verifica-se a lista de títulos da Pearson e das editoras parceiras: Manole, Contexto, Ibpe, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Martins Fontes, Cia das Letras, Rideel, Educus e Jaypee. Todos os acervos destas editoras poderão ser acessados, de forma digital, por professores e alunos do IFCE. Este modelo já está em funcionamento.

A Biblioteca do campus Fortaleza funciona de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: o Salão de Estudo e Leitura de 7h30min às 21h; os empréstimos do acervo de 8h às 20h30min tendo a consulta às referências (consulta local) e periódicos realizadas de 8h às 20h e a consulta ao setor de multimídia (computadores ligados a internet) de 8h às 20h.

Os serviços da biblioteca são detalhados a seguir:

- ✓ Consulta ao acervo: O SophiA, sistema de gerenciamento do acervo bibliográfico, disponibiliza a consulta aos acervos das

bibliotecas integrantes do SIBI. Os acervos são abertos ao público em geral para consulta e pesquisa;

- ✓ Busca integrada: Funcionalidade do Sophia que permite acessar todo o conteúdo informacional impresso e digital disponível nas bibliotecas do Sistema e na BVU (Biblioteca Virtual Universitária) através de um só mecanismo de busca;
- ✓ Empréstimo domiciliar: Disponível à comunidade do IFCE em que são emprestados os materiais constantes nos acervos das bibliotecas do SIBI. A quantidade de materiais e os prazos de empréstimo variam de acordo com o regulamento interno da biblioteca de cada campus;
- ✓ Renovação e reserva on-line: A renovação poderá ser efetuada via Portal SophiA, desde que não haja reserva para os materiais. O número de renovações online é definido por cada biblioteca do sistema. A reserva de materiais poderá ser solicitada através do Portal SophiA, pelos usuários do sistema, devidamente habilitados;
- ✓ Ambientes de estudo: As bibliotecas dispõem de espaços destinados ao estudo individual ou em grupo, através de cabines, mesas e ou salas;
- ✓ Acesso livre à internet: As bibliotecas oferecem espaços de acesso à Internet para uso dos discentes na realização de pesquisas acadêmicas e/ou consulta ao catálogo online
- ✓ WI-FI Rede de Internet sem fio (wireless) nos ambientes de estudo da biblioteca.
- ✓ Capacitação de usuários: Oferecida à comunidade acadêmica para a utilização adequada e eficiente das bases de dados e acervos digitais disponibilizados pelo SIBI, tais como: Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Virtual Universitária (Pearson), assim como outros recursos disponíveis no Portal Sophia;
- ✓ Declaração de nada consta: Documento emitido pelas bibliotecas, informando que o usuário não deve material informacional. Deve ser retirado pessoalmente, na biblioteca em que o usuário tem vínculo, sendo a expedição imediata.

- ✓ Periódicos da capes: O Portal conta com mais de 37 mil títulos de revistas acadêmicas (periódicos) disponíveis para consulta em texto completo, cerca de 126 bases de dados de referências e resumos para levantamento bibliográfico, além de 250 mil documentos entre capítulos de livros eletrônicos, relatórios e outros tipos de publicações não seriadas. Esse Portal disponibiliza conteúdo gratuito, acessível a qualquer usuário e conteúdo assinado através da Rede CAFe, disponível às instituições integrantes da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), da qual o IFCE faz parte. O serviço de acesso remoto ao Portal é provido pelo IFCE, através da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) que cadastra e autentica o nome de usuário e senha.
- ✓ Biblioteca virtual universitária – BVU: Acervo digital que pode ser acessado através da busca integrada no Portal SophiA ou na própria plataforma BVU. Acesso aos conteúdos digitais somente para usuários cadastrados.
- ✓ Bvu mobile: Todas as funcionalidades da BVU para desktop, disponíveis em tablets e smartphones, tais como: montar estantes de livros, fazer anotações eletrônicas, dentre outras.
- ✓ Sugestão para aquisição: Funcionalidade do SophiA que permite ao usuário fazer sugestões de materiais para aquisição, via Web, pelo terminal do SophiA. É necessário que o usuário tenha senha cadastrada na biblioteca e siga as instruções de como solicitar o material informacional de seu interesse.

Caracterização do acervo, dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram)

Devido à Educação Física, enquanto área do conhecimento, interatuar com duas grandes áreas: Educação e Saúde, o PPGEF utilizar-se-á de acervo interdisciplinar para aportar suas pesquisas na Educação Física escolar.

Neste empenho há necessidade de aquisição e estudo nas referências associadas à área do conhecimento do PPGEF, Educação Física escolar, que se constitui pelo trinômio: Educação Física – Educação - Saúde.

Títulos de áreas afins como a Educação, a biblioteca do campus Fortaleza apresenta 6.357 títulos, sendo 4.330 livros, 719 e-books, 360 trabalhos de conclusão de curso – TCC, 253 monografias. Com relação à intercessão Educação e Saúde, registram-se 220 títulos, sendo 111 livros, 63 e-books, 17 TCC e 9 artigos periódicos. Já, na área exclusiva da Educação Física constam 566 títulos, sendo 303 livros, 83 e-books, 61 compact disc, 41 monografias. Com a temática Educação Física escolar, constam 91 registros, sendo 37 livros, 17 TCC, 16 compact disc e 9 e-books.

Além disso, todos os computadores dos laboratórios e das salas de alunos têm acesso ao portal de Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br), inclusive periódicos IEEE e Elsevier. A biblioteca conta com profissionais que registram e catalogam, classificam e indexam as novas aquisições e fazem a manutenção das informações bibliográficas no Sistema SoPHia além de realizar preparação física (carimbos de identificação e registro, colocação de etiquetas, bolso e fichas de empréstimo) do material bibliográfico para empréstimo domiciliar.

2 HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO IFCE

A formação de professores na área da Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE protagoniza uma história reconhecida pela sociedade cearense de fazeres e saberes efetivos desde 2005, quando o campus Juazeiro do Norte lançou sua licenciatura. Para além do ineditismo nos Institutos Federais do Nordeste, a área da Educação Física no IFCE consolida-se notadamente pela qualidade acadêmica junto à promissora expansão, legitimada via consulta pública concretizada por duas novas licenciaturas em Educação Física nos campi Canindé (2010) e Limoeiro do Norte (2011).

Convicta das transformações sociais e regionais promovidas pela firmamento desses três cursos do IFCE, no interior do Estado do Ceará, a Pró-reitoria de Pesquisa, pós-graduação e Inovação - PRPI do IFCE compreende que a formação continuada dos seus egressos poderá se concretizar na própria instituição, por meio da criação de um programa que capacite para a pesquisa, os professores de Educação Física que atuam na Educação Básica.

A seguir, um breve histórico das licenciaturas em Educação Física do IFCE. Destaca-se que os cursos ora apresentados estarão vinculados ao Programa de Pós-graduação em Educação Física - PPGEF, iniciando pelo Curso de Mestrado Profissional em Educação Física. Observa-se que os docentes do PPGEF estão vinculados a vários campi do IFCE, sendo a maior concentração na região Metropolitana de Fortaleza, o que justifica também a escolha do lócus do referido curso.

2.1 Campus Juazeiro do Norte

O Campus Juazeiro do Norte do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, antiga Escola Técnica Federal do Ceará foi inaugurado em dezembro de 1994, tendo iniciado seu funcionamento em setembro de 1995. Instalado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região do Cariri tornou-se efetivamente marco referencial do ensino público federal de qualidade.

A autorização para a oferta de cursos superiores ocorreu com a “cefetização” através do Decreto-lei 2.407/97, de 27 de novembro de 1997, implantado nos termos do Decreto de 22 de março de 1999 que possibilitou ao Campus de Juazeiro do Norte ampliar sua inserção na comunidade caririense.

Equidistante cerca de 570 Km das principais capitais do nordeste, a Região do Cariri, localiza-se no sul do estado do Ceará e constitui – social, política e economicamente – uma das mais importantes regiões cearenses, devido à sua localização geográfica e à sua importância histórica. O curso de Licenciatura em Educação Física do campus Juazeiro do Norte habilita o egresso a trabalhar no âmbito escolar, planejando, organizando e desenvolvendo sua prática docente nas áreas de Educação Física, Atividade Física e Esportes. Tem duração de 8 semestres e oferta 35 vagas semestrais.

É o curso mais antigo do IFCE, criado pela Resolução No. 05 de 03 de maio de 2005, pelo Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, É o curso mais antigo do IFCE, criado pela Resolução No. 05 de 03 de maio de 2005, pelo Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, com o objetivo de formar o licenciado em Educação Física que tenha a capacidade de atuar na Educação Básica de forma crítica e responsável, de discutir a motricidade e a corporeidade

construídas pelo homem nos processos históricos, suas formas de expressão, capaz de repensar os conceitos de competição, performance e promoção da saúde e de refletir criticamente acerca dos modismos inseridos pela mídia e pela indústria cultural nos processos educacionais, contribuindo sobremaneira com as mudanças sociais e políticas do nosso tempo, com base em princípios bioéticos. Reconhecido pelo MEC em 2011 com conceito final 3, teve renovado o reconhecimento do curso pela Portaria Nº 1.095, de 24 de Dezembro de 2015.

Na extensão, promove o Programa Inclusão em Movimento. Na pesquisa, abriga o grupo de Estudos em Desenvolvimento Motor e Saúde da criança e do adolescente.

2.2 Campus Canindé

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Canindé teve sua criação no ano de 2010, através da Resolução Nº015, de 12 de abril de 2010. Observando-se as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação para Educação Física (publicado no D.O.U. em 05/04/2004) e o que determina o art. 2º, 3º, d a Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (DOU 30/12/2008) que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF.

A Licenciatura em Educação Física do IFCE é regida pela organização e seleção das disciplinas recomendadas pela da Resolução Nº 07 CNE/2004. O curso contém duração de 03 anos, compostos por aulas presenciais (2.400 horas), 03 estágios supervisionados (400 horas) e atividades complementares (200 horas) que correspondem a uma carga-horária total de 3.000 horas. Com 35 vagas ofertadas semestralmente.

Em 2012, o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação com Nota 4, conforme Portaria Nº 517, de 15 de outubro de 2013 (DOU 16/10/13 - Registro E-mec: 16-201201547). Ainda no corrente ano, o curso deu um salto qualitativo com a criação da Pós Graduação *Lato sensu* em Educação Física Escolar através a resolução Nº 025, de 04 de Abril de 2012/CONSUP. Estabelecendo-se, como uma das melhores Licenciaturas na área, no estado do Ceará.

Com vocação docente extensionista e de pesquisas retratadas em diversos editais, como programas financiados pelo Governo Federal: REDE CEDES, PELC, PST, PROEXT, “Em Canindé a Vida é Longa”, “Capoeira em Ação”, “Brinca Criança”, CNPQ, CAPES, FUNCAP dentre outras extensões e pesquisas de uma esfera de mais de 40 projetos e programas que demandam bolsas de estudo, e experiências formativas para o crescimento acadêmico. Em 2015, a portaria nº 1.095, de 24 de dezembro de 2015 renovou o reconhecimento dado em 2012 (DOU 30/12/15).

Estas ações, junto à comunidade, resultaram e continuam resultando gradativamente em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos científicos, monografias docente e discente. Formando de agentes comunitários, como também, inserindo egressos a camadas políticas educacionais das secretarias administrativas e operacionais de prefeituras, dentre outras qualificações, mudando assim as políticas de Educação, Esporte e de Lazer da região do Sertão Central.

2.3 Campus Limoeiro do Norte

O Campus Limoeiro do Norte está situado no Vale do Jaguaribe, especificamente no município de Limoeiro do Norte, distante cerca de 198 km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692,46m² de área construída, com infraestrutura dotada de: salas de aula, laboratórios básicos e específicos para os diversos cursos, sala de vídeo conferência, auditório, espaço de convivência, cantina, biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, ginásio poliesportivo, dentre outros. Continuamente, o Campus adequa suas ofertas de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais. O curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Limoeiro do Norte, foi criado em 2011, por meio da Resolução nº 014, de 12 de Abril de 2011, do Conselho Superior (CONSUP). O curso é balizado na concepção da formação do professor de Educação Básica, a qual promove sua inserção no mundo do trabalho como agente transformador, voltada para o incremento do cidadão. Ainda em 2011, acontece o ingresso da primeira turma de alunos no curso, os quais se formaram profissionais no ano de 2015.

No ano de 2014, o curso passa por processo de reconhecimento, com o recebimento de avaliadores do Ministério da Educação (MEC), recebendo o Conceito 4. No mesmo ano, os alunos realizam prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), posicionando o curso na 18ª colocação entre os cursos do país com melhor desempenho no exame. Na Extensão, desempenha os Projetos: Projeto Melhor Idade, Projeto BOTO IFCE, IFCE na Comunidade, Academia Universitária, Escolinha de Natação, e, no ensino, O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Na pesquisa, o curso de Licenciatura de Limoeiro do Norte por meio do Grupo de Pesquisa “Educação Física e Saúde”, lança a Revista Educação e Saúde, que propõe atender a demanda de produções acadêmicas no âmbito do IFCE, o qual possui cursos na área da Educação Física, Nutrição e Pedagogia.

2.4 A abertura do curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Fortaleza

Em meio aos desafios e percalços da Educação brasileira verificados no ensino público, nas esferas municipal, estadual e federal, provenientes da falta de primazia, destinação e empregabilidade adequada dos recursos, destaca-se o compromisso do IFCE com a sociedade cearense, de cumprir sua missão e concretizar as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI referente ao período de 2014 a 2018.

A missão do IFCE é produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

A área de atuação acadêmica do IFCE, nos termos da Lei nº 11.741/2008, possui a prerrogativa de atuar na Educação Básica e Superior, em diferentes níveis e modalidades do ensino, transcorrendo por diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimentos. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo,

cooperativismo, desenvolvimento e transferência de tecnologias com ênfase na preservação do meio ambiente.

Sobre a perspectiva de valores do IFCE, com efeito, destaca-se o aspecto da aprendizagem e do crescimento. Este valor tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura tecnológica, capital e humana, visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.

Uma das metas da Pró-reitoria de Ensino no citado PDI é ofertar 45 novos cursos distribuídos nos 32 campi. Com base nesta informação, insere-se a proposta de abertura do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE campus Fortaleza.

Sabe-se que, para a abertura de novos cursos no IFCE, há um coerente e necessário fluxo de ações, respaldados pela necessidade comprovada advinda da sociedade, aportado no planejamento orçamentário, administrativo e acadêmico que corresponda com a responsabilidade de cumprir integralmente com a oferta dos serviços educacionais de excelência aos beneficiários, os estudantes.

Seguindo essa ordem, a primeira ação foi definir a área da licenciatura a ser ofertada no campus Fortaleza, que de acordo com o PDI 2014-2018, deveria criar pelo menos uma para atender a norma que regula a oferta da rede federal de 20% de licenciaturas.

Em Audiência Pública realizada em 13 de dezembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos presentes a criação do Curso de Licenciatura em Educação Física no campus Fortaleza. Tal decisão comunitária se deu pelo fato de a Região Metropolitana de Fortaleza, a 4ª maior do país com mais de 4 milhões de habitantes, possuir somente 02 cursos, de instituições públicas, da área com oferta anual de apenas 100 vagas para toda esta região e população.

Não obstante, outro fator fundamental para a decisão da Audiência foi a de o campus já possuir grande estrutura para a implantação da referida licenciatura, além de grande identidade com a área da Educação Física, comprovada pelos programas e projetos já desenvolvidos pela atual Coordenadoria da área de Educação Física - CAEF, que possui atualmente 12

docentes. Em adição, o curso recebeu após a aprovação da Audiência Pública, 05 novos docentes de Educação Física, sendo 04 doutores e 01 doutorando, para se unirem ao corpo docente existente do campus Fortaleza.

Cabe ressaltar que o campus Fortaleza possui um dos únicos cursos de graduação tecnológica em Gestão do Desporto e Lazer, que deverá compor, juntamente com a graduação de Educação Física o Departamento de Educação Física e Esporte. Atualmente o curso de Gestão Desportiva e de Lazer desenvolve, exclusivamente no estado do Ceará, um dos maiores programas de pesquisa do país voltado ao estudo de Políticas Públicas para o Esporte: Programa Rede Cedes, via Ministério do Esporte.

Atualmente os documentos constituintes do curso estão em análise e serão submetidos ao Conselho Superior – CONSUP do IFCE, ainda em 2017, para o início da oferta no ano de 2018. O bloco que sediará os novos cursos passará, ainda em 2017, por uma reforma e estruturação de laboratórios.

3 CONTEXTO E CARACTERIZACAO DA PROPOSTA

O desejo pela continuidade na formação acadêmica dos professores de Educação Física no Brasil não é um sentimento novo na área, desde o início do primeiro curso de Mestrado em 1977 pela Universidade de São Paulo - USP se observa um movimento renovador em prol da produção do conhecimento. Com o passar de quarenta anos desse primeiro curso de Mestrado em Educação Física, algumas dimensões no campo da pós-graduação ainda precisam ser melhores tratadas. Com destaques para a universalização em todo o Brasil da pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física e a equiparação da subárea pedagógica com as demais subáreas de conhecimento que a Educação Física explora.

Sobre a universalização da pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física, o último levantamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para área 21 – Educação Física, apresentou os seguintes dados: 33 programas de mestrado, 22 de doutorados e 02 mestrados profissionais. Essa discussão do território e localização da produção do

conhecimento já foi abordada por Manoel e Carvalho (2011)¹ ao considerar que grande parte desses programas de pós-graduação se concentram no Sul e Sudeste do Brasil.

Já, no caso da discrepância entre as várias subáreas de estudo, especialmente na diferença da produção e divulgação do conhecimento da biodinâmica para as demais áreas de aprofundamento da Educação Física devem ser revistas, principalmente ao analisar que uma das formações em Educação Física é licenciatura, que deveria potencializar com mais força a pesquisa no campo pedagógico. Como Manoel e Carvalho (2011) já tinham anunciado essa crítica ao apontar que algo em torno de 50% das linhas de pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação estão voltadas para a biodinâmica, e 33% para a subárea sócio-cultural e somente 17% para subárea pedagógica.

Com a criação e aprovação do PROFEDF, que consiste em um programa profissional em rede para a capacitação e qualificação de professores da Educação Básica sobre coordenação geral da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Rio Claro, observa-se uma postura de mudança na busca de diminuir esse aparente abismo na produção do conhecimento da subárea pedagógica para as demais subáreas da Educação Física. No entanto, o PROFEDF não conseguiu combater um dos problemas apontados e considerados graves no contexto da pós-graduação em Educação Física, no caso a democratização em todo o território nacional do acesso a formação em *stricto sensu* na área de Educação Física. Somente três universidades no Nordeste conseguiram aprovar cursos de Mestrado Profissional com um número reduzido de professores orientadores. Nenhuma universidade do Norte do país conseguiu participar do PROFEDF.

Com base nesse contexto indica-se a relevância e pertinência da natureza do Programa de Pós-graduação em Educação Física - PPGEF do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Como seu foco de atuação formativa é na pesquisa, inovação e produção do conhecimento para a Educação Física escolar. De certa forma, vai agir nas dimensões que precisam urgentemente ser ocupadas na pós-graduação *stricto*

¹ MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y.M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e pesquisa**, v. 37, n.2, 2011, p. 389-406.

sensu em Educação Física, como o Estado do Ceará não foi contemplado com o PROFEDF, a dificuldade para acessar a pós-graduação seria consideravelmente amenizada.

O pretense Programa de Pós-graduação em Educação Física - PPGEF do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, por possuir característica voltada para a pesquisa e inovação no campo da Educação Física escolar, todo seu arcabouço formativo se concentra para a subárea pedagógica. Inclusive é com esse sentimento de fortalecer a formação continuada e capacitação dos professores de Educação Física escolar que o PPGEF do IFCE se compromete socialmente.

Acredita-se na evidência que existe uma demanda expressiva de professores de Educação Física escolar suprimidos somente com o curso de especialização *lato sensu*. Estes não conseguem dar continuidade e permanência em sua formação acadêmica pela inexistência de ambientes que promovam a pesquisa, inovação e produção do conhecimento em Educação Física em nível *stricto sensu* no Estado do Ceará.

Com a abertura do Programa de Pós-graduação em Educação Física do IFCE, defende-se que será um indutor para uma mudança qualitativa da Educação Física escolar em todo o Estado. Tendo em vista que as pesquisas produzidas no Mestrado Profissional tendem a apresentar produtos que ajudam a melhorar as condições laborais dos professores de Educação Física escolar.

3.1 Contexto da formação de professores de Educação Física no Ceará

Os professores que atuam na área de Educação Física no âmbito da escola, especialmente no Estado do Ceará, provavelmente egressaram dos 24 cursos de licenciatura em Educação Física em atividade nesse Estado, com formação acadêmico/profissional das Instituições de Ensino Superior – IES públicas e privadas, na modalidade presencial. Ressalta-se que o número de cursos de graduação em Educação Física no Ceará atualmente contabiliza 48 entre bacharelados e licenciaturas, sendo nas modalidades presencial e à distância (MEC, 2017).

A concepção do licenciado em Educação Física das referidas instituições, apesar de fomentar a educação continuada em suas propostas pedagógicas, aparentemente ainda não alcançou satisfatoriamente a condição

de capacitação e qualificação para a pesquisa e, conseqüentemente, o melhoramento da intervenção profissional, e a resolução de problemas que assolam esta atividade laboral, podendo citar alguns aspectos provocativos: a legitimidade do professor de Educação Física na escola, metodologias ativas e tradicionais abordadas, indisciplina, espaços (in) adequados, (não) obrigatoriedade da Educação Física em todos os níveis de ensino, intervenção para saúde, currículo, processo ensino e aprendizagem, produtos e reflexões pedagógicas, pragmatismo, esportivismo, formação docente, produção de material didática, entre outros.

Destarte, a concepção de formação continuada na área da Educação Física no Ceará, a despeito do aumento exponencial do número de cursos de graduação nas últimas duas décadas, essa se restringe à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão/capacitação, ora ofertados em larga escala.

Nesta perspectiva, caracterizada como uma profissão que se constitui de uma profusão de conhecimentos específicos, interdisciplinares, multidisciplinares e multireferenciais, impreterivelmente, os professores de Educação Física do Estado do Ceará e demais Estados próximos demandam imersão histórica de saberes provenientes de um curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Essa pretensão se justifica pela carência de Programas dessa natureza em Educação Física no Estado do Ceará e em estados circunvizinhos como o Maranhão e o Piauí, haja vista que, para efetivação da formação de mestres e doutores na área da Educação Física, até os dias de hoje, têm sido por intermédio de Programas em áreas afins das IES cearenses ou pela sujeição de emigração dos docentes a outros Estados ou Países por ausência de cursos *stricto sensu* na área de concentração Educação Física.

Salienta-se que os docentes que assumirão o curso ora proposto, assumidamente comprometem-se em aprofundar seus contributos na pós-graduação, não se restringindo a permanecer com a oferta de mestrado, mas, especialmente, ampliar gradativamente, conforme haja a consolidação do Curso de Mestrado Profissional em Educação Física, para a oferta do Curso de Doutorado Profissional em Educação Física. Esta ideia baliza a escolha do nome deste projeto: Programa de Pós-graduação em Educação Física –

PPGEF do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE.

3.2 Contexto institucional e a importância da proposta no PDI do IFCE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma instituição educacional, caracterizada como autarquia de natureza jurídica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Foi criado nos termos da Lei. N^o 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET – CE) e Escolas Agrotécnicas Federais das cidades Crato e Iguatu, vinculado ao Ministério da Educação. Para fins de casos das disposições que conduzem a regulação, a avaliação e a supervisão institucional e dos cursos superiores, o IFCE é equiparado às universidades federais.

A reitoria do IFCE é sediada em Fortaleza e sua inserção no Estado é constituída atualmente por 32 campi, distribuídos em todas as regiões do Ceará atendendo atualmente cerca de 32.000 estudantes, por intermédio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, licenciaturas, bacharelados e pós-graduações, nas modalidades presenciais e a distância. É importante informar que o IFCE coloca-se na 2^a posição dos Institutos Federais do Brasil com maior número de campi.

O IFCE é tradicionalmente conhecido como escola tecnológica cearense que se consolidou como referência e patrimônio científico-cultural desse Estado. Tem forte atuação nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, com especial enfoque nas áreas técnica e tecnológica.

Todavia, não se limita a desenvolver unicamente a face cartesiana do conhecimento. Observa-se, para além da tecnologia, o fomento e oferta de cursos noutras áreas, com departamentos e coordenações consolidados tais como: o Departamento de Arte, a Coordenação de Educação Física com representação na Reitoria do IFCE e o Departamento de Licenciaturas. Todos, com forte cunho pedagógico e artístico que se promove mediante a oferta de diversos cursos para a sociedade cearense que, com efeito, caracteriza aporte importante no desenvolvimento humano. Eis alguns cursos: Licenciatura em Teatro, Técnico em Música, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em

Educação Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (EaD); Gestão Desportiva e de Lazer; Licenciatura em Dança (autorizado no campus Paracuru), Mestrado em Artes, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, Mestrado em Gestão Ambiental.

No atual Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2014-2018), o IFCE redimensiona sua atuação e projeção institucional no plano estratégico de longo prazo. Conferem-se nesse documento, os objetivos e metas a serem alcançados pela instituição e suas respectivas estratégias perfazendo um período de 05 anos.

É importante salientar que, por motivo da dinamicidade e adversidades contextuais do nosso País, especialmente pelas incertezas das políticas econômicas, sociais e tecnológicas do Governo Federal, o PDI é revisado anualmente com o intuito de verificar se os propósitos planejados continuam exequíveis.

Atualmente o IFCE oferta 10 cursos de pós-graduação *Stricto sensu* no nível de mestrado. São Eles: Ensino de Ciências e Matemática (campus de Fortaleza); Tecnologia em Alimentos (campus de Limoeiro do Norte); Tecnologia e Gestão Ambiental (campus de Fortaleza); Engenharia de Telecomunicações (campus de Fortaleza); Energias Renováveis (campus de Maracanaú e Fortaleza); Educação Profissional e Tecnológica (em rede); Ciência da Computação (campus Fortaleza e Maracanaú); Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (em rede); Mestrado em Ensino de Física (em rede); Artes (campus Fortaleza).

Com relação aos cursos de doutorado, com vistas na capacitação docente dos seus servidores, houve a oferta dos Programas DINTER, doutorado interinstitucionais, trazidos pelo IFCE em parceria com outras instituições de Ensino Superior. Nesses casos, o IFCE é a unidade receptora e as universidades parceiras são as unidades promotoras. Os cursos são: Engenharia de Alimentos (parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina); Engenharia de Teleinformática (parceria com a Universidade Federal do Ceará); Física (parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Artes (parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais); Fitotecnia (parceria com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido);

Zootecnia (parceria com a Universidade Federal de Viçosa); Educação (parceria com a Universidade Estadual Paulista).

Ressalta-se que, de acordo com o PDI vigente, o IFCE tem como meta ofertar 22 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no nível de mestrado. Nesse ínterim, a capacitação de docentes da área da Educação Física é um dos objetivos da Coordenação de Educação Física do IFCE. No âmbito institucional, a Educação Física é uma área do conhecimento com identidade expressiva e sua oferta abrange a educação básica, atividades de extensão como lazer, formação desportiva, graduação (licenciatura) e pós-graduação (*Lato sensu*).

São três cursos de formação de professores, licenciatura nos campi: Juazeiro do Norte (2005), Canindé (2010) e Limoeiro do Norte (2011), todos reconhecidos pelo MEC, sendo dois com nota 4 e um com nota 5 (Enade); Um curso de licenciatura no campus Fortaleza que está a ser lançado no ano vindouro, 2018; É ofertada como disciplina obrigatória no ensino médio em 22 campi.

A Educação Física ainda é desenvolvida no âmbito das atividades desportivas e culturais, especialmente no campus Fortaleza com formação de atletas por meio das escolinhas e programas de extensão como “Qualidade de Vida” que atende toda a comunidade Ifceana, sendo servidores e sociedade em geral. As escolinhas esportivas do IFCE campus Fortaleza atendem a 1200 estudantes e o Programa Qualidade de Vida atende mais de 200 pessoas, entre servidores e comunidade.

Com relação à pós-graduação, oferece gratuitamente o curso de especialização *lato sensu* em Educação Física Escolar, que atualmente está na sua 2ª edição no campus Canindé, onde fomenta a continuidade dos estudos dos professores dos Sertões de Canindé, egressos do IFCE e da Universidade Vale do Acaraú – UVA.

O número de professores de Educação Física no IFCE mostra-se ascendente desde sua expansão caracterizada como política pública do Governo Federal, especialmente a partir do ano de 2010. São 77 docentes efetivos da área da Educação Física no IFCE, distribuídos em 22 campi. Desses, com relação à titulação acadêmica, registram-se: 18 especialistas, 34 mestres, 13 estão cursando doutorado e 12 são doutores.

3.3 Caracterização da demanda a ser atendida

O público específico do Curso de Mestrado Profissional em Educação Física do PPGEF é constituído preferencialmente por professores de todas as gerações de egressos dos cursos de licenciatura em Educação Física e que estejam atuando na área de Educação Física escolar nas suas diferentes etapas da escolarização no desejo de alcançar fundamentos técnico-científicos para promover um salto qualitativo na sua prática pedagógica.

Com base nos novos temas emergentes que emanam para a consolidação de uma Educação Física que se posicione de forma progressista, inclusiva, crítica, que garanta e democratize o acesso contextualizado às práticas corporais, o Curso de Mestrado Profissional em Educação Física se compromete com os professores que se interessam em inovar pedagogicamente, adotam a estratégia de pesquisar a própria prática pedagógica e está alinhado a conjuntura contemporânea da escola brasileira.

Além disso, considerando o contexto da modernização que vem influenciando a adoção de estilo de vida ativo dos jovens e da sociedade como um todo, o Curso de Mestrado em Educação Física da PPGEF também carrega a preocupação de investigar a relação das práticas corporais, e do comportamento motor de crianças, adolescentes e comunidade escolar promovendo a saúde na escola.

No curso de Mestrado profissional em Educação Física, ora proposto, enfatiza-se a integração dos professores doutores dos vários campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, favorecendo uma integração com toda a diversidade de ensino que coexiste no IFCE para a área de Educação Física, atravessando desde o Ensino Médio Integrado até as especializações *lato sensu* em Educação Física escolar. Esta parceria entre os docentes que atuam nas várias modalidades de ensino do IFCE, favorece um arcabouço técnico-científico relacionado à formação continuada que garante um engrandecimento significativo da área no tocante a inovação da prática pedagógica.

4 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Objetivos do Curso

O curso de Mestrado Profissional em Educação Física tem por objetivo, em médio prazo, capacitar e qualificar profissionais docentes, capazes de desenvolver pesquisa na área da Educação Física, interagindo sobre os processos de ensino e aprendizagem no desenvolvimento do conhecimento formativo educacional.

Nesta perspectiva, busca-se atender as demandas emergentes da sociedade como: o aprimoramento do ensino da Educação Física na Educação Básica e no Ensino Técnico e Profissional, contribuindo para a produção do conhecimento, qualificação das práticas pedagógicas e incentivo à adoção de estilo de vida ativo e saudável, incluindo, sobretudo, práticas corporais que corroboram a saúde de crianças e adolescentes.

A intenção é promover um curso de formação profissional ancorado em uma consistente formação em Educação Física, que contemple as demandas advindas tanto do mundo do trabalho docente no contexto da escola, quanto das grandes necessidades do desenvolvimento e valorização da carreira profissional docente. O curso de Mestrado Profissional em Educação Física deve possibilitar a articulação dos professores frente aos desafios atravessados no contexto escolar brasileiro.

Objetivos específicos

- Fomentar a pesquisa em Educação Física escolar;
- Garantir o compromisso permanente com a qualidade do ensino e da aprendizagem reflexiva, crítica e autônoma acerca da atuação docente do professor de Educação Física no contexto escolar;
- Aperfeiçoar a qualidade de ensino dos docentes de Educação Física, visando o aprimoramento pedagógico e interdisciplinar;
- Contribuir para a inserção da área de Educação Física no ensino básico e técnico e profissional em futuros programas de formação continuada, resultando em melhor visibilidade regional, nacional e internacional para o programa, de modo a oferecer formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*;

- Favorecer a formação continuada qualificada dos professores de Educação Física, a fim de atender as demandas sociais e profissionais;
- Proporcionar a valorização profissional do professor de Educação Física por meio do aprimoramento de sua formação acadêmica.

4.2 Perfil do profissional a ser formado

O mestre em Educação Física será um professor/pesquisador preparado para reflexões e práticas voltadas para a área de conhecimento da Educação Física escolar, favorecendo soluções a processos de ensino, pesquisa e criação (inovação), podendo articular diferentes saberes e métodos da complexidade do cenário contemporâneo da educação e da rede produtiva do ambiente educacional.

Neste sentido, o Programa de Pós-graduação em Educação Física, via Curso de Mestrado Profissional em Educação Física, tem como meta refletir, contextualizar e produzir conhecimentos sobre a prática pedagógica e a democratização do acesso às práticas corporais, elaborar e implementar estratégias de intervenção que busquem auxiliar o desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo dos escolares. Acrescenta-se a proposição de ferramentas para a avaliação desses aspectos, a elaboração de meios intervencionistas e avaliativos para a promoção da atividade física, do exercício físico, da qualidade de vida e saúde na escola.

Neste íterim, o curso em tela reflete a Educação Física no aspecto da formação profissional inicial e continuada, assim como em vários níveis de ensino da escola básica, sem perder de vista os referenciais teórico-metodológicos da Educação e da Educação Física, todos estes imbricados aos saberes interdisciplinares e epistemológicos, na perspectiva da promoção da saúde na escola.

Fundamentado no exposto anteriormente, deseja-se que o egresso desse Curso de Mestrado Profissional de Educação Física, seja capaz de:

- Comprometer-se com a qualidade do trabalho pedagógico promovido na Educação Física escolar, demonstrando engajamento nos processos de elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola;

- Elaborar iniciativas inovadoras nas aulas de Educação Física, no sentido de atrair uma participação ativa e qualificada dos alunos, da comunidade e as instituições locais visando o engrandecimento das ações nesta área de atuação;
- Valorizar a atitude de investigação e inquietação permanente para com a prática pedagógica, garantindo um aperfeiçoamento profissional por meio da produção de materiais epistemológicos;
- Envolver-se em grupos colaborativos, interdisciplinares, de formação continuada integrada por pares e profissionais afins da Educação Física na busca e proposição de respostas que atendam aos desafios do cotidiano do trabalho docente.

5 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Educação Física escolar:

Objetiva promover reflexões e ações propositivas sobre conceitos e críticas acerca da prática pedagógica em Educação Física escolar, abordando teorias e metodologias que visem desenvolver conhecimentos sobre os processos de ensino, aprendizagem e atuação docente. Nesta perspectiva, suscitar investigações relacionadas aos temas inerentes à Educação Física escolar nos diferentes níveis de ensino, com vistas no diálogo essencial e frequente com a democratização contextualizada ao acesso as práticas corporais e com a promoção da saúde na escola.

5.1 Descrição

Nome do Programa: Programa de pós-graduação em Educação Física

Área de Conhecimento: Educação Física

Área Básica: Educação Física

Área de Avaliação: Educação Física

Área de Concentração do Programa: Educação Física Escolar

5.2 Linhas de Pesquisa/atuação

Linha de Pesquisa 1 – Epistemologia, teoria e prática pedagógica, currículo, formação docente e gestão em Educação Física escolar

Descrição: objetiva avaliar e intervir no contexto da Educação Física escolar abordando pressupostos metodológicos que visem desenvolver reflexões, críticas e inovações a cerca das manifestações da cultura corporal do movimento. Assim, pretende-se promover investigações relacionadas aos conceitos e fundamentos da Educação Física escolar nos diferentes níveis de ensino.

Linha de Pesquisa 2 - Avaliação e intervenção de aspectos do comportamento motor e das práticas corporais relacionadas à promoção da saúde na escola

Descrição: objetiva promover estudos sobre processos avaliativos e implementação de propostas de intervenção alicerçadas em práticas corporais que tenham como foco o desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo, os aspectos inerentes ao processo de aprendizagem motora e a promoção da saúde na escola.

6 ORGANIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

Numa concepção integrativa e formativa de ensino e aprendizagem, o Programa de Pós-graduação em Educação Física funcionará calcado em uma estrutura colaborativa do corpo docente. Essa característica favorece a atuação de mais de um docente em cada disciplina, promovendo o diálogo atualizado e ampliado acerca dos vários temas abordados na área da Educação Física escolar.

As disciplinas apresentam um caráter presencial, com abordagens pedagógicas que contemplam o saber fazer, o saber sobre o fazer e o saber se relacionar com as várias questões afetas a Educação Física escolar. Esse apontamento deve ser ressaltado, por reconhecer que mesmo sendo um ambiente para a produção e inovação do conhecimento, a pós-graduação em nível de mestrado deve compartilhar e articular suas ações pedagógicas amparados nos pressupostos da área de Educação Física e na produção de pesquisas que repercutam no contexto da escola brasileira.

Espera-se das disciplinas do Programa de pós-graduação em Educação Física - PPGEF, algumas ações que garantam os anseios dessa proposta de ensino e aprendizagem, engajada com a atualidade e que possibilite um

enfrentamento crítico e reflexivo aos dilemas da escola brasileira. Para tanto, indica-se que dentro do bojo das discussões nas disciplinas não se perca de vista os seguintes pontos:

1. Temáticas específicas da formação de professores da Educação Básica definidas como fundamentais para alcançar metas significativas em uma aula de Educação Física tornando-se mais atrativa e contextualizada com a realidade dos estudantes;
2. Compartilhamento de uma Educação Física que respeite as diferenças entre os seres humanos, seus desejos, suas inquietações, seus limites e suas possibilidades reais no contexto escolar;
3. Fórum permanente de iniciativas pedagógicas, em colaboração entre os docentes, direcionadas para uma formação continuada que integre as ações da pesquisa na área de Educação Física escolar;
4. Investigar a relação entre as práticas corporais, comportamento motor e saúde de crianças e adolescentes, bem como estruturar propostas de intervenções motoras que possam contribuir no aprimoramento do currículo da Educação Física na escola.
5. Elaborar produtos inovadores em conformidade com os novos rumos que a Educação Física escolar vem adotando.

Sendo assim, para contemplar e atender os professores que estão atuando na Educação Física escolar, o Programa de pós-graduação em Educação Física - PPGEF do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE prevê um processo de seleção estruturado em três etapas, sendo duas eliminatórias (prova escrita e entrevista) e uma classificatória (análise de currículo), conduzidas pelo corpo de docentes permanentes do Programa de pós-graduação em Educação Física.

A primeira etapa será composta por uma prova escrita, com a intenção de avaliar os conhecimentos prévios dos professores sobre assuntos relevantes e atuais da área da Educação Física escolar, demarcados em uma literatura previamente recomendada. A segunda etapa prevê uma entrevista para uma banca de examinadores composta por professores permanentes do Programa, com o desejo de avaliar o potencial dos alunos para a pesquisa e inovação. A terceira etapa prevê a análise de currículo pontuada pela participação em cursos de pós-graduação e o tempo de magistério.

Após a seleção, os alunos serão encaminhados às linhas de pesquisa com base na classificação, disponibilidade docente e viabilização da pesquisa/atuação.

6.1 Formas de distribuição das disciplinas por semestre

Para conclusão do curso de mestrado profissional em Educação Física, o estudante deverá completar o total de 32 créditos, sendo 10 créditos de disciplinas obrigatórias, 12 créditos de eletivas, e 10 referentes à qualificação do projeto e defesa da dissertação.

Este percurso curricular deve priorizar os créditos obrigatórios no primeiro semestre (10 créditos) e as eletivas no segundo semestre do curso (12 créditos). Em continuidade a formação acadêmica, após a conclusão dos créditos obrigatórios, o estudante deverá agendar o exame de qualificação o qual deverá ser realizado com prazo mínimo de 90 dias antes da defesa de dissertação.

6.2 Descrição sintética da oferta do curso

O Curso de Mestrado Profissional em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará tem uma carga horária de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, distribuídas em 32 créditos.

Trata-se de um curso ofertado com periodicidade anual, de natureza presencial, mas que eventualmente permitirá a orientação à distância, em conformidade as características do projeto a ser desenvolvido pelo discente e assentimento docente.

A comprovação de proficiência em língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês) constitui um pré-requisito para o requerimento de qualificação da dissertação de Mestrado junto à coordenação do programa. O candidato deve apresentar um comprovante de proficiência em uma das línguas estrangeiras emitido por instituição de ensino legalmente autorizada. Esta proficiência segue a Resolução nº 11/69 do Conselho Federal de Educação.

A estrutura curricular do Mestrado Profissional envolve a apropriação pedagógica das disciplinas do núcleo comum (obrigatórias) e do núcleo de aprofundamento (eletivas). As disciplinas do núcleo comum (obrigatórias) compreendem um total de 10 créditos oferecidos anualmente e alicerçam a

trajetória formativa dos conhecimentos ligados à docência e a pesquisa em Educação Física. As disciplinas do núcleo de aprofundamento (eletivas) compreendem um total de 12 créditos oferecidos por demanda e aproximam o aluno das abordagens teórico-práticas de conteúdos próprios do objeto de pesquisa.

O Mestrado Profissional em Educação Física escolar oferece flexibilidade de escolha das disciplinas do núcleo de aprofundamento no intuito de garantir a aproximação do conjunto de conteúdos basilares de formação docente e científica para o bom desenvolvimento da dissertação, o qual compreende os 10 créditos finais.

Desta forma, a obtenção do título de mestre em Educação Física (Área de Concentração: Educação Física), será concebida após finalização e êxito de todos os 32 créditos, sendo 10 créditos de disciplinas obrigatórias, 12 de eletivas e 10 créditos referentes à qualificação e defesa da Dissertação.

6.2.1 Exame de Qualificação

Após a conclusão dos créditos obrigatórios e comprovação de proficiência em língua estrangeira, o estudante deverá submeter-se ao exame de qualificação do projeto de pesquisa, mediante solicitação do orientador à coordenação do curso. Este deverá ser realizado no máximo, até 90 dias antes da defesa de dissertação. Sugere-se que o exame de qualificação seja realizado na metade da duração do curso.

A solicitação do exame de qualificação deverá conter a indicação dos quatro membros para a banca examinadora (sendo três membros efetivos e um suplente), assinado pelo estudante e seu orientador, e encaminhado em formulário próprio, a coordenação do curso de Mestrado em Educação Física para apreciação e aprovação da banca examinadora.

A banca examinadora será constituída por docentes portadores do grau de doutor, sendo dois membros pertencentes ao PPGEF do IFCE, e o terceiro vinculado a um programa de pós-graduação na área de Educação Física ou áreas afins, sob a presidência do professor orientador.

O exame de qualificação consistirá na apresentação do projeto de pesquisa e resultados parciais, se houver, seguida de arguição oral do estudante pelos membros da banca examinadora. A apresentação do exame

de qualificação terá a duração 20 a 30 minutos e cada membro da banca terá no mínimo 20 minutos para arguição. Após arguição a banca examinadora emitirá parecer que será registrado na secretaria do curso.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver consentimento da maioria dos membros da banca examinadora. Em caso de reprovação no exame de qualificação, será concedida mais uma oportunidade, decorrido o máximo de três meses a contar da data de sua realização. Caso a reprovação seja recidiva, o estudante será considerado reprovado pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física não tendo direito à obtenção do título de Mestre em Educação Física.

6.2.2 Defesa de Dissertação

Para a defesa da Dissertação de mestrado o estudante deverá estar regularmente matriculado, ter sido aprovado no exame de qualificação e ter cumprido todos os créditos exigidos pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física.

Em adição, o estudante deverá apresentar a comprovação da submissão de um artigo científico que esteja em conformidade com a linha de pesquisa ou alinhado ao tema da dissertação, em autoria conjunta com seu orientador, contendo resultados do objeto de estudo de sua pesquisa em periódicos classificados nos estratos A1, A2, B1 ou B2 pela lista Qualis/Educação Física (CAPES). Salienta-se que o mestrado profissional em Educação Física preconiza o desenvolvimento de um produto educativo junto à elaboração da dissertação. Tal produto pode ser representado por métodos e novas abordagens de ensino, produção de softwares, elaboração de materiais didáticos com fins educacionais, equipamentos e materiais esportivos, novos protocolos e testes avaliativos, entre outros.

A solicitação de defesa da Dissertação deverá ser assinada pelo estudante e orientador e encaminhada em requerimento próprio para a secretaria do curso, solicitando a aprovação da data e da banca examinadora. Esta deverá ser encaminhada juntamente com quatro cópias impressas da dissertação, pelo menos, 30 dias de antecedência da data pretendida para a defesa.

A banca examinadora será constituída por docentes portadores do grau de doutor, sendo um preferencialmente de fora do programa, sob a presidência do professor orientador (idem aos requisitos propostos para a banca de qualificação). Na hipótese de o co-orientador vir a participar de comissão examinadora de Dissertação, esta participação não será considerada para efeito de integralização do número mínimo de componentes previstos.

A sessão de defesa consistirá na apresentação da dissertação de mestrado seguida de arguição oral do estudante pelos membros da banca examinadora. A defesa da Dissertação será pública e terá a duração 20 a 30 minutos e cada membro da banca terá no mínimo 20 minutos para arguição. Após arguição a banca examinadora emitirá parecer conclusivo, atribuindo o conceito de “aprovado” ou “não aprovado”, que será registrado em ata de defesa na secretaria do curso.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver consentimento da maioria dos membros da banca examinadora. Em caso de reprovação, o estudante poderá submeter-se a nova apresentação em até 60 dias após a primeira avaliação. Caso a reprovação seja recidiva, o estudante será considerado reprovado pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física não tendo direito à obtenção do título de Mestre em Educação Física.

O orientador é responsável pela verificação da incorporação, pelo estudante, das alterações/correções sugeridas pela banca examinadora na versão final da dissertação.

Após defesa da dissertação o estudante terá um prazo máximo de 30 dias para entregar duas versões definitivas em mídia digital (CD ou DVD) em formato PDF, acondicionada em Caixa para DVD slim (Especificações: Altura – 19 cm, Comprimento – 13,5 cm, Largura – 7,0 mm), devidamente identificada. É obrigatória a assinatura digitalizada de todos os membros da banca examinadora na folha de aprovação da banca.

7 MATRIZ CURRICULAR

7.1 Proposta de sistematização das disciplinas

SEMESTRE I	CRÉDITOS	CH
Bases epistemológicas da Educação Física escolar	4	60
Metodologia da pesquisa em Educação Física	4	60
Seminário de pesquisa	2	30
Total do semestre	10	150
SEMESTRE II	CRÉDITOS	CH
Eletiva I	4	60
Eletiva II	4	60
Eletiva III	4	60
Total do semestre	12	180
SEMESTRE III e IV	CRÉDITOS	CH
Qualificação do projeto de pesquisa	10	150
Defesa da Dissertação		
Total do semestre		
Total do curso	32	480

7.2 Disciplinas obrigatórias e eletivas

Disciplinas do núcleo comum (obrigatórias)

Bases epistemológicas da Educação Física escolar

Metodologia da pesquisa em Educação Física

Seminário de pesquisa

Disciplinas do núcleo de aprofundamento (eletivas)

Estatística aplicada a Educação Física escolar

Formação docente e currículo em Educação Física escolar

Processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras na escola

Formação continuada de professores de Educação Física

Promoção da saúde na escola

Aptidão física relacionada a saúde

Epidemiologia da atividade física

Políticas públicas de Esporte e Lazer

Métodos qualitativos de pesquisa em Educação Física

Métodos quantitativos de pesquisa em Educação Física

7.3 Ementário e bibliografia das disciplinas

7.3.1 Ementário e bibliografia das disciplinas obrigatórias

Bases epistemológicas da Educação Física escolar

N.º Créditos: 04

Carga Total: 60 horas/aula

Ementa: Discussões e reflexões sobre os pressupostos epistemológicos, históricos, conceituais e pedagógicos da Educação Física escolar. Estudo das bases pedagógicas do ensino da Educação Física na escola brasileira. Caracterização da Educação Física na escola e sua atuação pedagógica na produção do conhecimento.

Objetivos:

- Discutir os pressupostos epistemológicos que fundamentam a atuação pedagógica da Educação Física escolar;
- Promover reflexões sobre a prática pedagógica da Educação Física na escola em relação aos aspectos históricos, políticos e sociais.
- Estudar as bases pedagógicas que fundamentam o ensino da Educação Física na escola brasileira;

- Compreender a Educação Física escolar enquanto promotora do conhecimento através de sua intervenção pedagógica.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, F. Q.; VAZ, A. F. Do giro linguístico ao giro ontológico na atividade epistemológica em Educação Física. Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 11-28, jul./set. 2010.

ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V.; VAZ, A. F. Classificações epistemológicas na educação física: redescrições... Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 241-263, out./dez. 2012.

ALMEIDA, Felipe Quintão de. Educação Física, corpo e epistemologia: uma leitura com o filósofo José Nuno Gil. Atos de Pesquisa em Educação, Blumenau, v. 7, n. 2, p. 329-344, maio/ago. 2012.

Bibliografia Complementar:

BRACHT, V. Identidade e crise da Educação Física: um enfoque epistemológico. BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (Org.). A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003. p. 13-29.

FENSTERSEIFER, P. Atividade epistemológica e educação física. In: NÓBREGA, T. P. (Org.). Epistemologia, saberes e práticas da educação física. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006, p. 29-37.

_____. Epistemologia e Prática pedagógica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 30, p. 203-214, 2009a.

_____. Linguagem, hermenêutica e atividade epistemológica na Educação Física. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 243-256, 2009b.

_____. Educação Física: atividade epistemológica e objetivismo. Filosofia e Educação: Revista Digital do Paidéia, Campinas, v. 2, n. 2, p. 99-110, out. 2010.

CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. (Org.) Produção do Conhecimento na educação física: balanços, debates e perspectivas. Maceió: Edufal, 2015.

Metodologia da pesquisa em Educação Física

N.º Créditos: 04

Carga Total: 60 horas/aula

Ementa: Métodos de pesquisa educacional em Educação Física escolar. Organização e produção de textos científicos. Pesquisa bibliográfica e em banco de dados. Procedimentos para submissão de artigos científicos em periódicos. Aspectos normativos e orientações à produção da dissertação final.

Objetivos:

- Discutir os principais métodos de pesquisa em Educação Física escolar;
- Entender os fundamentos organizacionais para produção de textos científicos;
- Entender como se deve realizar uma pesquisa bibliográfica e em banco de dados;
- Compreender os procedimentos para submissão de artigos científicos em periódicos;
- Discutir as normas e a formatação exigidas para a produção da dissertação de mestrado.

Bibliografia Básica:

THOMAS, J. R. et al; PETERSEN, RDS (trad.). Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VOLPATO, G.L. Bases Teóricas para Redação Científica. 2007. 125 p. 1ª ed.

RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. (Org.) A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.

ROSENTAL, C.; FRÉMONTIER-MURPHY, C. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Humanas e Sociais. Lisboa: Inst. Piaget, 2001.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, B. As Limitações do método científico: Implicações para a educação física. Rev. Paul. Educ. Fís., v. 12, n. 2, p. 228-248, 1998.

Seminário de pesquisa**N.º Créditos:** 02**Carga Total:** 30 horas/aula

Ementa: Encontros coordenados por docentes do programa com vistas a apresentação e discussão dos projetos de pesquisa (dissertação) dos alunos matriculados no curso.

Objetivos:

- Apresentar e discutir os projetos de pesquisa vinculados aos estudantes do programa;
- Fomentar a reflexão crítico-científica com vistas a formação do professor pesquisador;
- Promover uma melhor aproximação/apropriação do estudante ao seu objeto de estudo.

Bibliografia Básica:

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1 a ed., 2000

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. A etnografia das ciências. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997. p. 9-34.

Bibliografia Complementar:

MACEDO, R. S. A etnopesquisa crítica e multireferencial nas ciências humanas e na educação. Salvador: EDUFBA, 2000.

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

MOREIRA, H. CALEFFE, Luiz. G. Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008

7.3.2 Ementário e bibliografia das disciplinas eletivas

Estatística aplicada à Educação Física escolar

N.º Créditos: 04

Carga Total: 60 horas/aula

Ementa: Abordagem das técnicas de análise estatística aplicadas à Educação Física escolar. Discute a descrição e a interpretação dos dados sob a ótica dos métodos estatísticos. Apresenta ferramentas para realização de análises estatísticas frequentemente utilizadas em pesquisas na área da Educação Física escolar.

Objetivos:

- Discutir os aspectos metodológicos dos projetos cuja metodologia é quantitativa;
- Conhecer os conceitos básicos em estatística;
- Compreender e utilizar técnicas para descrição, comparação e correlação de acordo com a natureza da(s) variável(is);
- Discutir possibilidades de análises estatísticas a serem empregadas no trabalho de dissertação;
- Utilizar os programas Excel, SPSS e R em análises estatísticas.

Bibliografia Básica:

BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P.; GOTLIEB, S. L. D. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.

GAYA, A. Projetos de Pesquisa Científica e Pedagógica: O Desafio da Iniciação Científica. Casa da Educação Física, 2016. Acesso em: <https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/PROJETOS-DE-PESQUISA-CIENTIFICA-E-PEDAGOGICA.pdf>

Bibliografia Complementar:

MAROCO, J. Análise estatística com o SPSS statistics. 6ª. edição. Report number. 2014.

BALLINGER GA. Using Generalized Estimating Equations for Longitudinal Data Analysis. Organizational Research Methods, Vol. 7 No. 2, April 2004 127-150

COHEN J. A Power Primer. Psychological Bulletin, 1992, Vol. 112. No. 1,155-159

ESPÍRITO-SANTO H, DANIEL F. Calcular e apresentar tamanhos do efeito em trabalhos científicos: As limitações do $p < 0,05$ na análise de diferenças de

médias de dois grupos. Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social. 2015, Vol. 1 (1): 3-16

Formação docente e currículo em Educação Física escolar

N.º Créditos: 04

Carga Total: 60 horas/aula

Ementa: Fundamentos teóricos e pedagógicos que alicerçam a formação docente e do currículo da Educação Física na escola. Análise das diferentes propostas curriculares em Educação Física escolar e de seus elementos constitutivos. Relações entre o currículo e a ação pedagógica do professor de Educação Física na escola.

Objetivos:

- Conhecer os fundamentos teóricos e pedagógicos da formação docente e do currículo da Educação Física escolar;
- Compreender o currículo da Educação Física escolar em ação;
- Avaliar as diferentes propostas curriculares da Educação Física na escola brasileira, bem como seus elementos constitutivos;
- Discutir as relações entre o currículo e ação pedagógica do professor de Educação Física na escola.

Bibliografia Básica:

ELIZABETH, Macedo (orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002b. p. 78-102.

FIGUEIREDO, Zenólia C. C. Formação de professores de educação física: elementos para pensar uma epistemologia das práticas formativas. Vitória/ES: Editora da UFES, 2014.

Bibliografia Complementar:

FALCÃO, J. M. et al. Saberes compartilhados no ensino de jogos e brincadeiras: maneiras/artes de fazer na educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 34, p. 615-631, 2012.

FIGUEIREDO, Z. C. C. Experiências sociais no processo de formação docente em educação física. 2004. 210 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

(Capítulo VII - As experiências sociocorporais e a formação inicial: as trajetórias).

NUNES, K. R.; FERREIRA NETO, A. Os currículos da Educação Física na Educação Infantil em Vitória, ES (1991-2007). Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 12, p. 485-507, 2012.

SACRISTÁN, J. G. O currículo como confluência de práticas. In: _____. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Capítulo 4.

SANTOS, W. dos. Currículo e avaliação na educação física: do mergulho à intervenção. Vitória: Proteoria, 2005.

VIERIA, A L. et al. Tempos de escola: narrativas da formação discente ao ofício docente. Movimento (UFRGS. Impresso), v. 18, p. 119-139, 2012.

Processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras na escola

N.º Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula

Ementa: Compreender o processo de aquisição de habilidades motoras e sua relação com as diferentes fases e estágios do desenvolvimento motor humano. Análise dos fatores que interferem no processo de aprendizagem motora (estabelecimento de metas, instrução e feedback, etc.) através de diferentes possibilidades a serem aplicadas na prática de ensino de habilidades esportivas na escola.

Objetivos:

- Discutir os efeitos de fatores que interferem na aprendizagem motora, tais como, instrução, feedback, estrutura de prática, dentre outros, no processo de aprendizagem de habilidades esportivas;
- Conhecer as formas de manipulação dos fatores que interferem no processo de aprendizagem motora;
- Realizar análises críticas de estudos que investigam os fatores que influenciam a aprendizagem de habilidades esportivas.

Bibliografia Básica:

MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

SCHMIDT, R.A; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem baseada na situação. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

NEWELL, K. M. Constraints on the development of coordination. In: WADE, M. G.; WHITING, H. T. A. (Org.). Motor development in children: aspects of coordination and control. Dordrecht: Martinus Nijhoff, 1986.

TANI, G.; DANTAS, L. E. P. B. T.; MANOEL, E. J. Ensino-aprendizagem de habilidades motoras: um campo de pesquisa de síntese e integração de conhecimentos. In: TANI, G. (Ed.). Comportamento motor: desenvolvimento e aprendizagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.25, p.25-35, 2011.

Formação continuada de professores de Educação Física

N.º de Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula.

Ementa: Concepção das várias possibilidades de manutenção e continuidade da formação docente, transitando desde a dimensão considerada clássica até as propostas de formação consideradas mais críticas e reflexivas. Compreensão das relações existentes entre a formação continuada em Educação Física e sua repercussão na sala de aula.

Objetivos:

- Compreender as novas tendências de formação continuada para os(as) professores(as) de Educação Física;
- Conhecer as propostas de formação continuada consideradas clássicas e críticas-reflexivas, observando seus impactos no contexto da Educação Física escolar;
- Produzir propostas de formação continuada para os(as) professores(as) de Educação Física que favoreçam mudanças qualitativas no contexto da sala de aula.

Bibliografia Básica:

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

Bibliografia Complementar:

- JOSSO, M. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MOLINA, R. K.; MOLINA NETO, V. O pensamento dos professores de Educação Física sobre a formação permanente no contexto da escola cidadã: um estudo preliminar. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n. 3, p. 73-85, 2001.
- MARTINS, R. M.; SILVA, M. E. Para além da perspectiva clássica: novas possibilidades de compreender a formação continuada em Educação Física Escolar. In: **Lecturas Educación Física y Deportes** (Buenos Aires), v. 19, p. 1-1, 2014.
- RIGHI, M.; MARIN, E. C.; SOUZA, M. S. Formação continuada: entendimentos e vivências dos professores de Educação Física no contexto do governo estadual (RS) gestão 2007/2010. In: **RBCE**, v. 34, n. 4, p. 875-890, 2012.

Promoção da saúde na escola

N.º Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula

Ementa: A saúde associada a um estilo de vida saudável. Estratégias de intervenção para a promoção da saúde nas aulas de Educação Física na escola. As relações bio-psico-sociais e suas repercussões na ação pedagógica em Educação Física na escola.

Objetivos:

- Discutir as relações que envolvem a saúde e o estilo de vida humano;
- Discutir estratégias de intervenção para a promoção da saúde nas aulas de Educação Física escolar;
- Analisar as relações biológicas, psicológicas e sociais que estão associadas a saúde dos escolares e suas repercussões na ação pedagógica em Educação Física.

Bibliografia Básica:

- BARROS, M.V.G.; CATTUZZO, M.T. Atualização em atividade física e saúde. Recife: Edupe, 2009.
- FLORINDO, A.A; HALLAL, P.C. Epidemiologia da atividade física. São Paulo: Atheneu, 2011.

Bibliografia Complementar:

MOTA, J.; SALLIS, J. F. Actividade física e saúde: fatores de influência da actividade física nas crianças e nos adolescentes. Lisboa: Campos das Letras, 2002.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. Londrina: Midiograf, 2003.

DELGADO, M.; TERCEDOR, P. Estrategias de intervención en educación para la salud desde la educación física. Barcelona: INDE, 2002.

Aptidão física relacionada a saúde

N.º de Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula.

Ementa: Estudo das capacidades físicas desenvolvidas através da prática de atividade física relacionada a saúde na escola. Interfaces entre os aspectos biológicos, políticos e sociais para o desempenho físico. Estratégias de intervenção pedagógica que repercutam na prevenção de doenças advindas do estilo de vida sedentário.

Objetivos:

- Discutir as práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas a saúde na escola;
- Conhecer e discutir as interfaces entre os aspectos biológicos, políticos e sociais do desempenho físico com vistas na melhoria da saúde de crianças e adolescentes;
- Discutir estratégias de intervenção pedagógica capazes de melhorar a aptidão física relacionada a saúde de escolares.

Bibliografia Básica:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionado à saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LEITE, P.F. Aptidão física, esporte e saúde. 3ª ed. São Paulo - SP: Robe Editorial, 2000.

PITANGA, F. J. G. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

Bibliografia Complementar:

GUISELINI, M. Aptidão física, saúde e bem-estar. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.

PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2004.

Epidemiologia da atividade física

N.º de Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula.

Ementa: Conceitos, métodos e procedimentos utilizados em estudos epidemiológicos e suas aplicações na escola. Recomendações para a prática da atividade física em crianças e adolescentes. Atividade física e doenças crônicas. Relações entre os aspectos epidemiológicos, a atividade física e a saúde em escolares.

Objetivos:

- Conhecer e discutir conceitos, métodos e procedimentos utilizados em estudos epidemiológicos e suas possíveis aplicações na escola;
- Promover reflexões sobre a atividade física e suas interfaces na prevenção de doenças crônicas;
- Discutir as repercussões epidemiológicas na escola advindas do estilo de vida ativo.

Bibliografia Básica:

PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2004.

FLORINDO AA, HALLAL PC. Epidemiologia da atividade física. Atheneu. São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2004.

ALMEIDA FILHO N, ROUQUAYROL MZ. Introdução à epidemiologia. 3ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.

PEREIRA MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1995.

Políticas públicas de Esporte e Lazer

N.º de Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula.

Ementa: Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física com ênfase ao estudo histórico, contextual e contemporâneo da política pública em esporte e lazer no Brasil. Relações entre Estado e sociedade civil. Conhecimento geral das políticas de esporte e lazer. A pesquisa e o fazer científico sobre o esporte e lazer em sua interlocução com as políticas. Temas emergentes em políticas de esporte e lazer na escola.

Objetivos:

- Conhecer e discutir os processos organizacionais e administrativos da Educação Física com ênfase histórica, contextual e contemporânea na política pública de esporte e lazer no Brasil;
- Discutir as relações entre o Estado e a sociedade civil;
- Conhecer as políticas públicas de esporte e lazer atualmente existentes.
- Estabelecer interlocuções entre as políticas públicas de esporte e lazer e o fazer científico.
- Discutir as políticas e temáticas emergentes de inserção do esporte e do lazer na escola.

Bibliografia Básica:

MANHÃES, Eduardo Dias. Políticas de esportes no Brasil. Rio de Janeiro:Editor: Paz e Terra, 2002.

SUASSUNA, Dulce; AZEVEDO, Aldo Antônio de. (Orgs.). Política e lazer: interfaces e perspectivas. Brasília:Thesaurus, 2007.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução.Vitória: Editor: CEFD-UFES,1997.

Bibliografia Complementar:

WERNECK, C. L. G.; STOPPA, E. A.; ISAYAMA, H. F. Lazer e Mercado. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

DEMO, P. Política social, Educação e Cidadania. 11ª Ed. São Paulo: Papyrus, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2007.

Métodos qualitativos de pesquisa em Educação Física

N.º Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula

Ementa: Perspectivas teóricas e epistemológicas da pesquisa qualitativa em Educação Física e sua aplicabilidade na pesquisa educacional. Estruturação e sistematização do estudo. Abordagens metodológicas para a coleta e análise de dados qualitativos.

Objetivos:

- Discutir os aspectos teóricos e epistemológicos da pesquisa qualitativa em Educação Física com vistas a sua aplicação na escola;
- Compreender os procedimentos estruturais e sistemáticos da pesquisa qualitativa.
- Discutir as diversas abordagens metodológicas para a coleta e análise de dados qualitativos.

Bibliografia Básica:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2ª ed. Porto Alegre: Boockman, 2004.

Bibliografia Complementar:

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. 12ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Método de Pesquisa em Educação Física. 3ª ed. Champaign: Human Kinetics, 2010.

Métodos quantitativos de pesquisa em Educação Física

N.º Créditos: 02

Carga Total: 30 horas/aula

Ementa: Abordagens metodológicas da pesquisa quantitativa em Educação Física e sua aplicabilidade na pesquisa educacional. Estruturação e sistematização do estudo: coleta e análise de dados quantitativos.

Objetivos:

- Discutir as diversas abordagens metodológicas da pesquisa quantitativa em Educação Física com vistas a sua aplicação na escola;
- Compreender os procedimentos estruturais e sistemáticos da pesquisa quantitativa.
- Discutir os procedimentos para a coleta e análise de dados quantitativos.

Bibliografia Básica:

BARROS, M.V.G.; REIS, R.S.; HALLAL, P.C.; FLORINDO, A.A.; FARIA JÚNIOR, J.C. Análise de dados em saúde. Londrina: Midiograf, 2012.

HILL, M. M., HILL, A. Investigação por questionário. Lisboa: Edições Silabo, 2000.

Bibliografia Complementar:

MATTOS, M. G.; ROSSETO JÚNIOR, A. J.; BLECHER, S. Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física. São Paulo: Phorte, 2004.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Método de Pesquisa em Educação Física. 3ª ed. Champaign: Human Kinetics, 2010.

8 CORPO DOCENTE**Andreyson Calixto de Brito**

Possui graduação em EDUCAÇÃO FÍSICA pela Universidade Federal do Ceará (2004), especialização em Atividade Física Adaptada, mestrado em Ciências do Desporto na área de Atividade Física Adaptada pela Universidade do Porto (2008) com o tema: Capoeira, um contributo para a melhoria da coordenação motora em indivíduos com Síndrome de Down e é Doutor em Educação Brasileira na Universidade Federal do Ceará (UFC) com o tema: A influência da capoeira no desenvolvimento psicomotor de crianças.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/3555728272437138>

Basílio Rommel Almeida Fachine

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Ceará (2004). É Especialista em Atividade física para Terceira Idade e Mestre em Ciências do Desporto, ambos cursos de pós-graduação obtidos pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal (FADE 2005-2007). É Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2012) com estudos

voltados para a avaliação da memória-visuo motora e de fatores cognitivos em idosos sujeitos a prática de atividade física sistematizada. É professor do curso de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Campus Canindé-CE. Coordenando o mesmo no período de 2012-2013, estando a frente deste no reconhecimento junto ao MEC, com avaliação nota 4. Coordena atualmente o CIAFELTI - Centro de Investigação em Atividade Física, Esporte e Lazer para Terceira Idade, LAPEM - Laboratório de Aprendizagem Perceptivo Motora e o projeto de extensão e pesquisa "Em Canindé a vida é longa". Onde analisa o efeito da atividade física e dos fatores sócio demográficos na cognição dos idosos. Estuda desde 2005 a relação dos efeitos do exercício físico sobre a memória e a atenção de idosos e atualmente investiga também a aprendizagem motora nos esportes e na terceira idade.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/0994461761045615>

Francisco de Assis Francelino Alves

Pós Doutor em Educação pela Universidad Nacional Tres de Febrero Buenos Aires 2013, Doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará(2005), Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (1998), Licenciado em Educação Física pela Universidade de Fortaleza (1981), Graduação em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Fortaleza (1980), Professor da Universidade Federal do Ceará (APOSENTADO), Professor Adjunto M Nível XII da Universidade Estadual do Ceará UECE (APOSENTADO). Professor Adjunto do Instituto Federal de Educação do Ceará IFCE/Canindé. Revisor de Artigos Científicos do Instituto Federal de Educação do Ceará - IFCE, REVISTA CONEXÕES - Ciência e Tecnologia. Tem experiência nas áreas de Educação e Educação Física com ênfase nos temas Ensino-Aprendizagem, Filosofia da Educação, Didática do Ensino Superior, Avaliação do Ensino, Lazer, História e Memória da Educação, Formação de Professor. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa Científica do IFCE. Pesquisador do CNPQ.

Link para lattes: <http://lattes.cnpq.br/6031076610863009>

Francisco Salviano Sales Nobre

Formado em Educação Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Especialista em Ciências do Esporte pela Universidade do Grande ABC (UNIABC). Mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É revisor dos seguintes periódicos: Journal of Human Growth and Development, Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Movimento e Cadernos de Educação Física - UNOESTE. É Professor associado no Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará. É líder do Grupo de Estudos em Desenvolvimento Motor & Saúde da Criança e do Adolescente. Tem interesse no ensino e pesquisa nas principais áreas acadêmicas: Educação Física Escolar, Crescimento Físico e Desenvolvimento Motor, Atividade Física e Saúde; Aprendizagem Motora, Metodologia Científica da Atividade Física e Saúde, Psicologia Aplicada à Motricidade Humana e Estudos Baseados no Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano.

Link para o lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728266Y2>

Glauber Carvalho Nobre

Graduado em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Especialista em Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo pela Universidade Castelo Branco - Rio de Janeiro - UCB. Mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Membro do grupo de Avaliações e Intervenções Motoras da UFRGS e Desenvolvimento Motor e Saúde da Criança e do Adolescente do IFCE. Revisor dos periódicos Acta Brasileira do Movimento Humano, Cinergis, Pensar a Prática (Online) e Journal of Physical Education. Atua nas linhas de Cineantropometria, Psicologia do Esporte e do Exercício e Comportamento Motor. Estuda aspectos do desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Link para o lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4593201P4>

Ialуска Guerra

Doutora em Geografia pela UNESP - Campus de Rio Claro. É Mestre em Engenharia de Produção pela UFPB. Especialização em Planejamento e Políticas Públicas Educacionais (URCA) e Especialização em Engenharia de Produção (CENTEC). Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Juazeiro do Norte. Tem experiência Profissional na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Condições Geoambientais e termorregulação humana; Educação Física Inclusiva, Atividades Motoras adaptadas; Ergonomia, atividade física e trabalho.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/5626461456053069>

Nilson Vieira Pinto

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Ceará, pós-graduação *Lato sensu* em Fisiologia do Exercício pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM, Mestrado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará e Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). É líder e pesquisador do Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde e Exercício Físico (IFCE) atuando nas linhas de pesquisa: Dança-Educação, promoção da saúde e cidadania; Fisiologia do exercício: sistemas e promoção da saúde e; Ações interdisciplinares nas práticas e políticas para a promoção da saúde com ênfase na educação em saúde. Pesquisador do Laboratório Multidisciplinar em Saúde do IFCE e do Laboratório de Fisiologia-Farmacologia da Inflamação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Link para o lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7563886945450680>

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Licenciada em Educação Física, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR - CE). Especialista em Treinamento Desportivo pela Universidade Veiga de Almeida (UVA - RJ). Mestre em Educação em Saúde, atualmente Saúde Coletiva, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR - CE). Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP - SP). Professora efetiva do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) desde 2010, onde atua na área da Educação, da Educação Física, da Dança e na Pós-graduação constitui o quadro permanente de docentes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Coordenadora da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD local do IFCE Caucaia, Portaria 095/GDG de 31 de outubro de 2016. É revisora de periódico da Revista Conexões, Ciência e Tecnologia do IFCE. É pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde e Exercício Físico (IFCE) atuando nas linhas de pesquisa: Dança-Educação, promoção da saúde e cidadania; Ações interdisciplinares nas práticas e políticas para a promoção da saúde com ênfase na educação em saúde. Pesquisadora do Grupo Desenvolvimento sociomoral de crianças e adolescentes (UNESP), atuando na linha de pesquisa Desenvolvimento sociomoral de crianças e adolescentes. É Delegada Regional da Fédération Internationale d'Education Physique (FIEP), Delegacia do Brasil, Ceará e professora do Projeto de Professores de Educação Física Sem Fronteiras da FIEP, desde 2009.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/2423031650053222>

Raphaell Moreira Martins

Licenciado em Educação Física, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). Especialista em Educação Física escolar pela Fanor-Devry. Mestre em Educação Brasileira, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, Rio Claro). Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Pesquisador do grupo de pesquisa Saberes em Ação do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFES/UFC). Pesquisador do Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física da

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Rio Claro). Participa como formador da formação continuada de professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Maracanaú-CE. Atuando nas linhas de pesquisa: Metodologias de ensino da Educação Física; Formação continuada de professores de Educação Física; Currículo da Educação Física na Educação Básica; Educação Física no Ensino Médio.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/7893644875444364>

Rodrigo Ramalho Aniceto

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2009), Mestre em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE, 2012) e Doutor em Educação Física pela UFPB (2016). Foi Professor Substituto da UFPB do Departamento de Educação Física (DEF/CCS/UFPB) e Professor das Faculdades Integradas de Patos (FIP) do Curso de Bacharelado em Educação Física. É professor efetivo do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Treinamento com Pesos e Respostas Psicofisiológicas (GETEPS). Adicionalmente, é Pesquisador Colaborador de laboratórios e grupos de pesquisa na UFPB, UNIFESP, UFMA, FIP, bem como têm parcerias nacionais e internacionais. Autor de livro, capítulos de livro, e artigos nacionais e internacionais. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em fisiologia do exercício, cinesiologia e biomecânica, cineantropometria, escalas psicométricas, treinamento com pesos, personal training, gestão e marketing em academia, organização de eventos esportivos e científicos, bioestatística e epidemiologia da atividade física.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/4029462546770992>

Sammia Castro Silva

Doutora em Educação Brasileira (Universidade Federal do Ceará- 2017); Mestre em Educação Brasileira (Universidade Federal do Ceará -2013), Especialista em Arte, Educação e Cultura Popular (Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro- 2012); Graduação em Educação Física (Universidade Estadual do Ceará- 2009); Experiência em grupo de estudos sobre cultura folclórica aplicada (Instituto Tecnológico Federal do Ceará: Mira Ira- 2010 a 2013);

Integrante do grupo de pesquisa em História e Memória da Educação- NHIME (Universidade Federal do Ceará desde 2012; Professora efetiva na Prefeitura Municipal de Fortaleza e experiência profissional em associação beneficente, academias, universidades e escolas.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/2181777054309189>

Valter Cordeiro Barbosa Filho

Cursou Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC - CNPq) durante dois anos (2007-2009). Participou de projetos de Pesquisa e Extensão da UFC, desenvolvendo pesquisas de caráter observacional e experimental. Concluiu o Mestrado em Educação Física na Universidade Federal do Paraná (UFPR) como membro do Centro de Pesquisa em Exercício e Esporte (CEPEE). Concluiu o Doutorado em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina, na linha de pesquisa de Atividade Física e Saúde, onde permanece como pesquisador colaborador do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF/UFSC). Atualmente, é professor do Instituto Federal do Ceará. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Formação em Educação Física, Epidemiologia da Atividade Física, Mediadores da Atividade Física, Estilo de Vida, Promoção da Saúde, Saúde do Escolar Aptidão Física e Obesidade.

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/1816764426628735>

8.1 Grupos de pesquisa do PPGEF

Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde e Exercício Físico (IFCE)

Este grupo consiste numa infraestrutura de pesquisa constituída por professores do IFCE e por alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, predominantemente do campus Canindé. Temos um importante papel na congregação de esforços para produção de conhecimentos na área da Educação Física e atividades afins, suas interfaces com a Educação e a Promoção da saúde. Esta produção de saberes forma base científica firmadora necessária no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e na aproximação da pesquisa ao cotidiano da comunidade acadêmica, sendo um

grupo dinamizador da articulação ensino, pesquisa e extensão. O referido grupo é coordenado pelo professor Nilson Vieira Pinto.

Pesquisadores: Francisco de Assis Francelino Alves, Nilson Vieira Pinto, Patrícia Ribeiro Feitosa Lima, Raquel Felipe de Vasconcelos, Roberta Oliveira da Costa, Rodrigo Tavares Dantas, Samara Moura Barreto de Abreu, Thaidys da Conceição Lima do Monte.

Estudantes: Ana Keroly Rocha Freitas, Antonia Andrezza Silvestre Honorato, Antonio Matheus Wilson Abreu Moura, Brena Dielle Anastacio de Sousa, Carina Santos da Justa, Emmanuelle Cynthia da Silva Ferreira, Erialdo Gomes Queiroz, Francisca Anne Kelly Braga Almeida, Francisca Crisliane Coelho Carneiro, Francisco Laerton Teixeira Guerra, Jacinta Silva dos Santos, Jade Jaqueline Coelho Costa, Jayane Mara Rosendo Lopes, João Lennon Lima Canuto, Julia Fabiola Batista Xavier, Julio Cesar Dos Santos Abreu, Júlia Rocha Ribeiro, Kelly Abreu dos Santos, Leandro Nascimento Borges, Lorena Filgueiras Colares, Lucas Maciel Silva, Marcella Mayara Sousa Silva, Maria Daniely Severino Gomes, Maria do Carmo Mota Silva Sousa, Maria Juliana Santos Honorio, Maria Naiane Gomes Ferreira, Marina Lira Batista, Mateus Lemos Barroso, Nayara Rodrigues Rocha, Raimundo Gleison Santos Oliveira, Renata Carmo de Assis, Romerito da Silva Sousa, Ronielly Oliveira Almeida, Rosimeire Monteiro Santos, Rômulo Carneiro Gomes, Sa Ionara Bandeira de Paula, Valquiria Izabel Pereira da Silva, Vaniele Maciel Silva

Linhas de Pesquisa: 1. Fisiologia do exercício: sistemas e promoção da saúde; 2. Ações interdisciplinares nas práticas e políticas para a promoção da saúde com ênfase na educação em saúde; 3. Corpo, história e memória; 4. Dança-Educação, promoção da saúde e cidadania; 4. Educação Física e formação profissional: possibilidades e desafios na saúde e na educação; Políticas públicas em Dança, ensino-aprendizagem e cultura; Promoção da Saúde e Avaliação em Educação Física.

Grupo de estudos em Desenvolvimento Motor e Saúde da Criança e do Adolescente

Este grupo, com formação em 2010 e sede na região do Cariri - CE, tem como objetivo compreender como as relações que se estabelece entre o ser humano em desenvolvimento e seus diferentes ambientes repercute sobre o

desenvolvimento do mesmo. Particularmente interessa neste grupo uma atenção especial com a criança e o adolescente, não descartando, porém, estudar indivíduos em outras fases do desenvolvimento. Para tanto, o referido grupo de estudo está revitalizando os recursos humanos procurando inserir profissionais de diferentes áreas (Psicologia, Bioquímica, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Pedagogia) acreditando que diferentes olhares sobre um mesmo fenômeno auxiliam na compreensão do mesmo.

Linhas de pesquisa: Aspectos Neurofuncionais e Exercício Físico no Idoso, atividade Física & Saúde da Criança e do Adolescente, Desenvolvimento Motor: aspectos avaliativos e de intervenção pedagógico-motora, Diagnóstico e Intervenção Motora em Crianças e Adolescentes com Indicativos de Desordem Coordenativa Desenvolvimental, Estudo das Variáveis Psicológicas Intervenientes no Desenvolvimento Motor e na Saúde da Criança e do Adolescente, Estudos Apoiados na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, Processos avaliativos e de intervenção motora com bebês.

Pesquisadores: Francisco Salviano Sales Nobre, Glauber Carvalho Nobre, Cícero Luciano Alves Costa, Gertrudes Nunes de Melo, Mônica Maria Siqueira Damasceno, Nadia Cristina Valentini.

Estudantes: Antonia Valdineide da Silva, Antonio Arnaldo de Souza Filho, Jéssica Gomes Mota, Lays Ferreira Gomes, Luana Lanzana Pinto Benedito, Luis Henrique Oliveira Sousa, Luma Alexandre Vieira, Maiara Freitas Xavier, Miguelina Ayse-Anny Beserra de Moraes, Naildo Santos Silva, Paulo Tiago Oliveira Alves, Weygue Domingos Arrais, Yuri Almeida do Nascimento.

Saberes em Ação (IEFES/UFC)

A pesquisa guarda-chuva do grupo, iniciada em 2014, trata da análise dos impactos e das contribuições que a formação continuada oferece para as potenciais mudanças na prática pedagógica dos professores de educação física. Após os resultados iniciais da pesquisa, resolvemos multiplicar as ações da pesquisa intervenção, desenvolvendo atividades com os professores nas diferentes áreas de interesse da Educação Física, tais como, a promoção da saúde na escola, os esportes, a ginástica, a dança, as lutas, potencializando a implementação de metodologias ativas no âmbito da prática pedagógica das aulas de Educação Física.

Link: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2095594531362291

Linhas de pesquisa: Atualmente as linhas de estudo foram ampliadas para quatro eixos: avaliação em Educação Física escolar; Sistematização curricular; Material didático e mídias e, por fim, a relação teoria e prática.

Pesquisadores: Maria Eleni Henrique da Silva; Raphael Moreira Martins; Eduardo Vinícius Mota e Silva; Luciana Venâncio; Luiz Sanches Neto; Jose Ribamar Ferreira Junior; Márcio Régis Pinto Pompeu; Halisson Mota Cunha; Liana Lima Rocha.

Estudantes: Antonio Jansen Fernandes da Silva; Dirlene Almeida Ferreira; Maria de Fátima de Lacerda.